

O QUE A COMUNIDADE PROCURA EM UM CURSO DE TEATRO?

Coordenador: ANA CECILIA DE CARVALHO RECKZIEGEL

Autor: DOUGLAS CARVALHO DOS SANTOS

O Que a Comunidade Procura em um Curso de Teatro? **SÍNTESE:** O curso Introdução à Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação tem por objetivo possibilitar o aprendizado das técnicas básicas de interpretação teatral. É aberto a toda comunidade, não sendo necessária experiência anterior. Tem um total de 168 horas e é dividido em dois módulos. Trabalha com a integração dos componentes do grupo, desenvolve a espontaneidade, disponibilidade e percepção corporal, texto dramático, construção de cenas e personagens, resultando numa apresentação final, aberta ao público, para a conclusão do curso. **RESUMO:** A ação de extensão Introdução à Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação é desenvolvida anualmente na forma de um curso prático-teórico, desde 1998. É aberto a qualquer pessoa da comunidade a partir de 15 anos, não sendo necessária experiência anterior. Tem duração de dois semestres, num total de 168 horas/aula, e é dividido em dois módulos. O módulo I trabalha com a integração dos componentes do grupo, visando a uma parceria entre eles para o desenvolvimento de um trabalho coletivo. Além disso, desenvolve a espontaneidade, disponibilidade e percepção corporal, requisitos necessários para a construção de uma expressividade cênica. No módulo II, os alunos têm a aproximação com o texto dramático, construindo cenas e esboçando personagens, o que resultará numa apresentação final, aberta ao público, para a conclusão do curso. Além da iniciação à interpretação teatral para os alunos, o projeto possibilita o acesso da comunidade às atividades desenvolvidas no Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da UFRGS. Também visa ao treinamento e capacitação dos alunos bolsistas, cujas atividades são: auxiliar a coordenação do projeto nas atividades administrativas; planejar as aulas com a professora ministrante; sob orientação da professora, auxiliar os alunos na execução dos exercícios propostos; e ainda, participar da parte de produção e direção do espetáculo de conclusão do curso. O objetivo principal do projeto Introdução a Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação é possibilitar aos interessados um aprendizado das técnicas básicas de interpretação teatral; entretanto, o curso também é procurado por pessoas que queiram desinibir-se, aprender a falar em público e fazer novos amigos. Segundo os relatórios das edições anteriores do curso, a maioria dos alunos procura não somente aprender técnicas de interpretação, como também os fatores citados acima. Ao ingressarem no curso, os alunos preenchem

uma ficha de inscrição, na qual, além de outras informações, descrevem qual o seu objetivo em participar do Introdução a Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação. Entre os mais freqüentes estão: enriquecer sua experiência pessoal (desinibir-se, fazer novos amigos, buscar autoconhecimento, etc.) e tornar-se ator (ou atriz). Em 2003, cerca de 70% dos alunos buscavam enriquecer sua experiência pessoal. Em 2004, esse número caiu para aproximadamente 64%. Em 2005, a porcentagem chegou a 83%. Em 2006, passou para 69% e, atualmente a porcentagem é de 53%. Isso mostra que a maioria dos alunos busca um curso de teatro para fins não-artísticos, mostrando a relevância do curso junto à comunidade, ajudando as pessoas a melhorarem sua capacidade de comunicação frente a um público, criando laços de amizade entre os egressos, além de possibilitar um maior autoconhecimento. Pretendendo desenvolver as capacidades expressivas da população em geral, transformá-la em criadora, oferecendo-lhe o conhecimento de uma linguagem artística, Augusto Boal, escritor carioca e criador de técnicas teatrais nas quais atores e não-atores participavam, reivindica uma arte teatral acessível a todos, profissionais ou não: "Todo mundo pode fazer teatro, até mesmo os atores. Podemos fazer teatro em qualquer lugar... até mesmo dentro dos teatros" (BOAL, p. 22, 1988), clama o autor, ironicamente. Evidentemente, a pesquisa de Boal visava a um engajamento político através do teatro, mas, ainda assim, seus ensinamentos são de grande importância ao se analisar a arte teatral sob uma ótica não-artística. Boal ainda revela o que acontece quando qualquer pessoa começa a estudar a arte teatral: "os participantes atingem o limite exato entre a pessoa e a personagem (...) No teatro, cada indivíduo, permanecendo na sua própria pessoa, desempenha o seu próprio papel, organiza e reorganiza sua vida".(BOAL, p. 28, 1988). Portanto, o teatro oferece à comunidade em geral a possibilidade de se colocar na sociedade, de expressar suas emoções e pensamentos, e ainda, compartilhar essas experiências com outras pessoas. Assim, estimulando a criatividade e aumentando a capacidade de expressão e comunicação entre as pessoas, o projeto Introdução à Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação cumpre também um papel social importante: além de capacitar os alunos para um possível ingresso na carreira artística, a presente ação de extensão contribui para o enriquecimento cultural e social da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.